

Cidades

DIVULGAÇÃO



O PESQUE E PAGUE É UMA DAS ATRAÇÕES do Vale do Moxuara, que também tem pedalinho no lago, passeios de caiaque e de charrete, escalada, tirolesa, trilhas, piscinas naturais, entre outros

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CARIACICA-SEDE

Diversão em sítios e fazendas do bairro

Circuito de agroturismo de Cariacica-Sede permite contato com a natureza e oferece opções de lazer para todas as idades

Thainná Karina

Já pensou em passar um final de semana em uma fazenda com piscina natural, com bar no lago, cuidar de animais e fazer passeios ecológicos sem ter de viajar para muito longe?

O bairro Cariacica-Sede, em Cariacica, situado a aproximadamente 11 quilômetros da capital, é caminho para áreas do circuito de agroturismo da região e oferece diversas opções de lazer.

Entre as principais atrações do local, está a estância Vale do Mo-

xuara, com opções de diversão para adultos e crianças, entre elas o pesque e pague, pedalinho no lago, passeios de caiaque e de charrete, escalada, tirolesa, trilhas, piscinas naturais, entre outros.

Os visitantes têm acesso a animais como cabritos e podem alimentá-los durante o dia. Quem visita o parque Moxuara conta ainda com um restaurante que serve carnes exóticas (javali e carneiro), além de três bares e hospedagem.

Segundo a coordenadora de eventos do local, Maria da Penha Correia, o parque pode ser visitado aos sábados, domingos e feriados. A entrada é R\$ 10 e menores de 10 anos não pagam.

“A partir do dia 1º, devido às férias escolares, o parque funcionará de terça-feira a domingo, sendo de terça a quinta-feira, das 9h às 17h, sexta até as 16h, sábados, domingos e feriados até as 18h”, disse.

Penha informou que, durante a semana, o vale fica aberto para receber apenas grupos de excursões, o projeto pedagógico “Um dia no Campo” e para manutenção.

ARTE

O sítio Mirante dos Ventos, que também está na rota do circuito de agroturismo, é uma boa opção para manter contato com a natureza. O sítio possui mirante e nascentes.

Se a intenção é conhecer a história da região, a opção é um passeio à Casa Sol. O espaço abriga a Associação Costumes Artes, com produção e comercialização de artesanato em fibra de bananeira, papel reciclado, entre outros.

Com trilhas históricas, café colonial e outras atrações, a fazenda Roças Velhas também se destaca. Já a fazenda Terra Santa tem trilhas por dentro da Mata Atlântica, passeios em cachoeiras, pesque e pague, rapel e tirolesa.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Habitantes indígenas

- > CARIACICA-SEDE foi fundada em 30 de dezembro de 1890 e foi o primeiro bairro do município;
- > DESDE 1950, o aniversário da cidade é dia 24 de junho, dia de São João Batista, padroeiro de Cariacica;
- > O PRIMEIRO NOME do bairro foi Planalto de Água Fria, depois Freguesia de São João de Cariacica;
- > OS PRIMEIROS habitantes foram indígenas. Os imigrantes chegaram em 1829. Os costumes da região vêm de influência portuguesa e africana;
- > A IGREJA MATRIZ de São João Batista foi a primeira do município, erguida em 1845. Em 1893, foram construídos o prédio da prefeitura e a Câmara.

Fonte: Moradores de Cariacica-Sede.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Cariacica-Sede podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. As solicitações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Moradores de outros bairros também podem pedir a visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

Internet sem fio e de graça na praça

Quem quer usar a internet no computador ou no celular pode acessar a rede de graça na praça São João Batista, no bairro Cariacica-Sede, em Cariacica. Pelo telecentro, que fica em frente à praça, o sinal é liberado para quem frequenta e passa pelo local.

O telecentro, que fornece o sinal aberto, fica localizado na biblioteca, prédio que abrigou a antiga sede da prefeitura e da câmara do município. Qualquer um pode ter acesso à internet, que é de graça. É só ir ao telecentro e fazer a solicitação.

O casal formado pelo capoteiro Ladislau Herdy Neto, 37, e pela fei-

rante Valéria Siler, 31, é frequentador assíduo da praça e sempre acessa a internet.

“Venho quase todos os dias à praça passar um tempo com ela. É um lugar tranquilo e agradável para namorar, bater papo, curtir a natureza. Aproveitamos para acessar redes sociais, ver e-mail pelo celular e ficar por dentro das notícias”, disse Ladislau.

Para usar o telecentro, há limite de tempo, embora seja de graça: são 55 minutos. A biblioteca funciona das 7 às 21 horas. Já na praça, o acesso é 24 horas, explicou o assistente administrativo do telecentro, Sancler Rosetti.



LADISLAU E VALÉRIA acessam a internet pelo celular na praça do bairro

THAINNÁ KARINA